

IMPACTOS AMBIENTAIS RELACIONADOS AO AVANÇO ANTRÓPICO NA PORÇÃO NW DA SERRA DA BANDEIRA EM BARREIRAS NO OESTE DA BAHIA.

Santos, L. J. ¹; Silva Neto, J. A.¹; Santos Alves, W. J. S.¹; Janoni, C. R.¹; Bonfim, D.B¹; Carvalho, G.L¹.

¹Universidade Federal do Oeste da Bahia

RESUMO: A região oeste da Bahia apresenta-se inserida geologicamente nos domínios da porção setentrional do Cráton do São Francisco (CSF) estabelecendo contatos imediatos com faixas de dobramentos e bacias sedimentares justificando o quadro geológico regional. O Grupo Bambuí no oeste baiano foi subdividido em três formações em termos pericratônicos, tendo da base para o topo a Formação São Desidério, Formação Serra da Mamona e Formação Riachão das Neves. A base do Grupo Bambuí na região de Barreiras é representada pela Formação São Desidério composta por calcários cinza-escuros com intercalações de margas e siltitos, com 450 metros de espessura estimada. Superior ocorre o contato gradativo com a Formação Serra da Mamona, sendo está marcada pela alternância entre camadas de metacarbonatos e metapelitos de grau metamórfico incipiente a fraco. O topo do Grupo Bambuí é representado pela ocorrência da Formação Riachão das Neves, constituída por metarcóseos, metagrauvas e metassiltitos correlacionável à Formação Três Marias. Assentada sobre as coberturas neoproterozóicas do Cráton São Francisco, em discordância erosiva encontra-se o Grupo Uruçuia, sendo a cobertura fanerozóica depositada na porção ocidental do cráton. Duas unidades podem ser caracterizadas neste grupo, a unidade basal denominada de Formação Posse, e sobrepondo está unidade, ocorre a Formação Serra das Araras, constituída por intercalações de arenitos e conglomerados, ambos com coloração avermelhada e interpostos em bancos plano paralelos e estratificações cruzadas de grande porte. O avanço antrópico relacionado ao crescimento desordenado da cidade de Barreiras/BA em direção ao sopé da Serra da Bandeira tem sido bastante significativo e preocupante nos últimos anos. No entanto, a área carece de estudos de geologia ambiental e estrutural. Este é um estudo que visa ilustrar espacialmente o avanço antrópico em área de elevado risco geológico utilizando-se de ferramentas da geologia ambiental e estrutural, no levantamento de possíveis riscos geológicos e na análise do plano diretor do município homônimo para uma melhor interpretação dos registros. Na área de estudo localizada nos bairros Vila Amorim, Pombal e a Invasão do Morro do Macaco, foi identificada várias construções civis sem planejamento associado ao substrato geológico, muito dessas estão apresentando elevado grau de fraturamento devido um arcabouço estrutural complexo, algumas construídas quase ou totalmente dentro das drenagem que nascem no sopé da serra, registra-se ainda elevada quantidade de lixo dentro das mesmas, desmatamento do cerrado nos locais de mata ciliar, além do sopé da Serra da Bandeira ser altamente fraturado devido a presença dos metapelitos da Formação Serra da Mamona e no seu topo ocorre os arenitos e conglomerados do Grupo Uruçuia que passa a ser um alerta de risco de possíveis desmoronamento de blocos em períodos chuvoso devido ao escarpamento íngreme. Enfim, é preocupante o crescimento acelerado e desordenado da cidade de Barreiras/BA, haja vista que as “barreiras” representadas pelas escarpas do chapadões do Uruçuia começam a ser tomadas pelo processo de urbanização, porém, sem nenhum estudo prévio.

PALAVRAS-CHAVE: IMPACTOS AMBIENTAIS; BARREIRAS; URBANIZAÇÃO.